

OTIMIZAÇÃO DA OBTENÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE RIBOFLAVINA E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE AO LONGO DO TEMPO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Fernanda Florido Calhado

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Martins das Neves

Curso: Farmácia

Campus: Vergueiro

A suplementação vitamínica de riboflavina ou vitamina B2 em pacientes portadores de doenças autoimunitárias neurodegenerativas, como mal de Parkinson, esclerose múltipla e Alzheimer, tem sido correlacionada à melhora das condições clínicas. Formas farmacêuticas de liberação modificada para administração oral controlam a liberação do fármaco e, portanto, sua absorção pelo trato gastrintestinal, fato que pode ser extremamente vantajoso para fármacos hidrossolúveis rapidamente excretados, como a riboflavina. Este projeto visa à obtenção de nanocápsulas para administração oral contendo quitosana, polímero biodegradável e não tóxico amplamente empregado no desenvolvimento de novas formulações. Para tanto, será necessário avaliar a estabilidade da nanocápsula obtida ante as variações de pH e tempo de estocagem em temperatura ambiente.